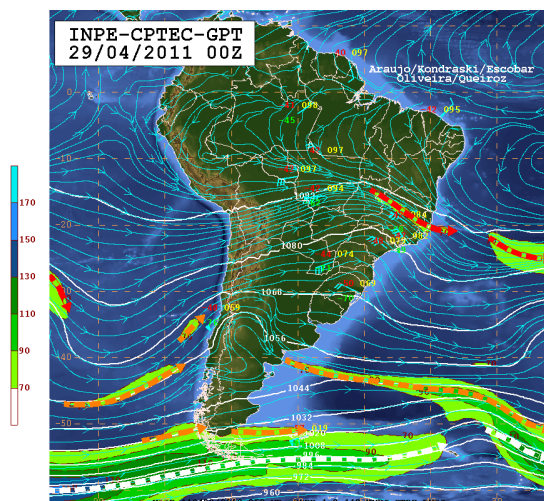




## Análise Sinótica

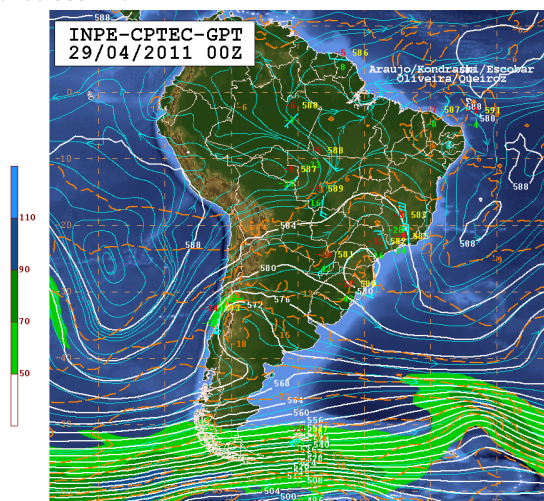
29 Abril 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



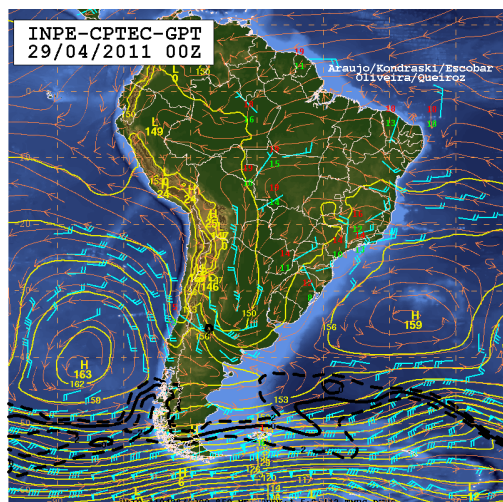
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 29/04/2011, observa-se um amplo cavado sobre o centro-sul do Brasil, com o eixo inclinado do noroeste de GO ao litoral sul do RS. Na vanguarda deste cavado observa-se a presença do Jato Subtropical atuando entre o leste de GO e o norte do ES. Um outro cavado migrou do Pacífico para o oeste de Argentina, com o eixo inclinado entre a Bahia Blanca e o centro do Chile (30S/71W). Através da imagem de satélite nota-se a nebulosidade associada a este atingindo o centro-leste da Argentina. O Jato Polar Norte está melhor configurado no Atlântico sul, onde contorna um cavado a leste das Ilhas Géorgia do Sul. Entretanto, este tem um pequeno ramo no Pacífico próximo de 35S/76W e outros dois no sul do Continente, e acoplado ao Jato Polar Sul (JPS). O JPS se estende do Pacífico ao Atlântico, com curvatura quase zonal, mas com giro levemente ciclônico na passagem de Drake. No leste do Nordeste e no centro da Região Norte a atuação é de uma crista, que contribui para forte instabilidade no litoral entre SE e AL.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 29/04/2011, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico com o centro entre o nordeste de SC e o leste do PR. O cavado se estende do nordeste do PR ao TO. Na sua vanguarda provocou pancadas de chuva entre o litoral norte de SP e o centro de MG. Uma circulação anticiclônica tem seu domínio no leste da Região Nordeste e no Atlântico adjacente há um cavado invertido que contribui para a instabilidade entre Salvador e Natal. Uma ampla crista se estende com o eixo de sudoeste para nordeste no Atlântico, a leste do Brasil. Este sistema atua como bloqueando o escoamento de oeste, e por isso o VC não consegue avançar para leste. Dessa forma, o VC mantém a instabilidade e temperaturas máximas baixas em parte do sul de MG, leste de SP e RJ, além da chuva. No oeste da Argentina a temperatura tem valor de -18°C associada a presença de um cavado, que começou a passar os Andes. Um centro anticiclônico tem sua posição no oeste de RO e contribui para pouca nebulosidade na área, gerando subsidência do ar e inibindo as nuvens de chuva em parte do AC, RO, noroeste de MT e sul do AM. Observa-se que as áreas com maior baroclinia, identificadas através do gradiente de temperatura e ventos fortes encontra-se ao sul de 50S no Pacífico e de 40S no Atlântico.

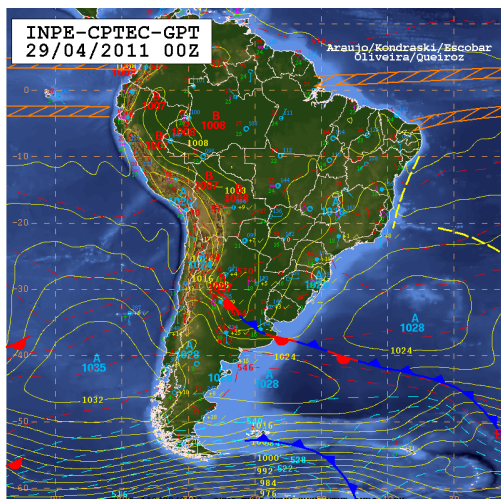
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 29/04/2011, observa-se a circulação anticiclônica dominando o escoamento a leste do Sul do Brasil. Em sua parte norte dessa atua ventos de leste com inclinação ciclônica nas proximidades do litoral do Nordeste. Isto contribui para a convergência de umidade no litoral leste dessa Região. Nota-se um cavado invertido com o eixo entre SP e o Atlântico, a leste de SC. Uma crista se estende do sul de GO a RO. Entre o centro da Argentina e o sul da Bolívia os ventos estão fortes associados a presença do Jato de Baixos Níveis. No oeste da Argentina os ventos estão fortes associados a formação de uma área ciclônica, que tem reflexo em médios e altos níveis. Uma crista atua a sul de 40S, no continente, e deixa o ar seco e sem nuvens na região até 50S. Isto se refere a um pulso anticiclônico do Pacífico. A zona bastante baroclínica está localizada a sul de 50S.

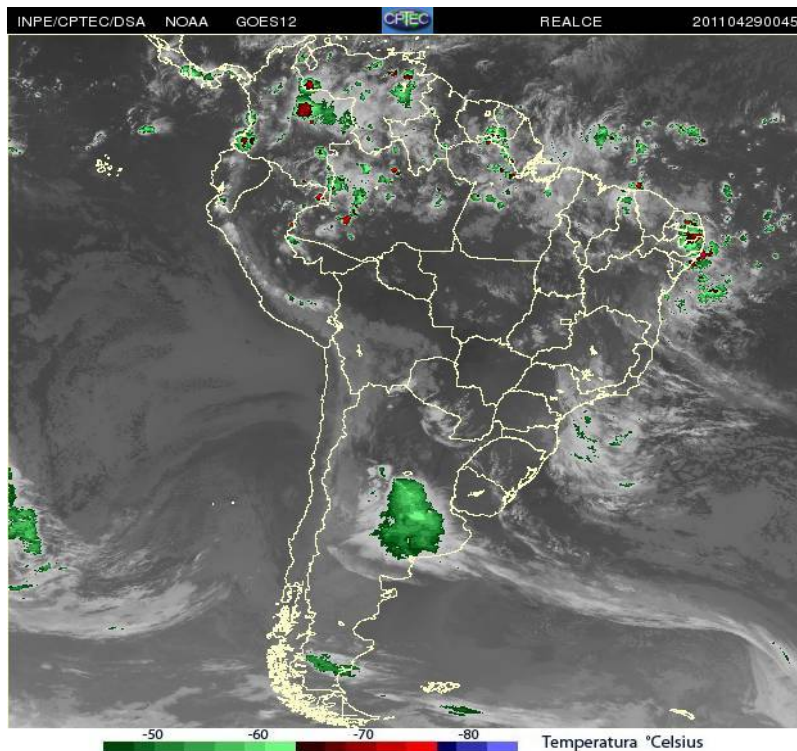


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/04/2011, observa-se um cavado sobre o Atlântico, entre o litoral de AL e do ES. Um sistema frontal estacionário é visto sobre o centro-norte da Argentina, prolongando-se sobre o Atlântico até o ciclone extratropical de 997 hPa posicionado em 52S/22W. A alta pressão pós-frontal atua sobre o centro da Argentina com valores em torno de 1028 hPa, que se desprende da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). Outra frente fria pode ser observada sobre o sul do Atlântico, com ramo frio ao sul das Ilhas Malvinas. A Alta Subtropical do Atlântico Sul tem núcleo de 1028 hPa, centrado em 38S/37W. A ASPS tem núcleo de 1035 hPa posicionada em 41S/84. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) tem dois ramos no Atlântico e no Pacífico, ao sul e ao norte da linha do equador.

## Satélite



29 April 2011 - 00Z



## Previsão

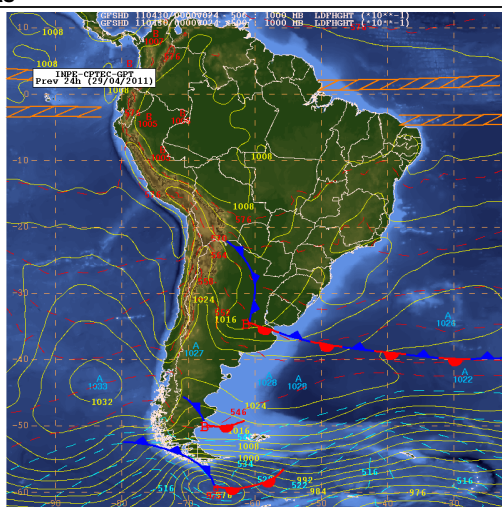
Hoje 29/04 em 500 hPa o Vórtice Ciclônico (VC) se deslocará do leste da Região Sul para o Atlântico gerando muita instabilidade no oceano e a leste de 48W e entre 25S e 34S. No Nordeste a forte instabilidade causada pela convergência de umidade do oceano para o continente com a presença de um cavado invertido entre a superfície e 500 hPa dando suporte, deixará o tempo muito instável com acumulados de chuva significativos entre o litoral norte da BA e o litoral de AL. Esses acumulados continuarão a superar mais de 100mm em 24h, o que já ocorreu de ontem para hoje em alguns municípios dessa faixa litorânea. Outro VC atua no oeste, centro da Argentina com uma frente fria do centro para o norte, causando temporais isolados, e deverá amanhã (30/04) se deslocar para leste, atingindo o Uruguai, Paraguai e a Região Sul do Brasil também com temporais isolados. O cavado se deslocará para SP e MS no domingo (01/05) instabilizando a região. A tendência é desse VC formar uma ciclogênese no Atlântico a leste do Uruguai e do RS na noite do dia 01/05. Ao mesmo tempo a entrada de ar frio declinará as temperaturas máximas no norte e nordeste da Argentina, Paraguai, Bolívia e oeste de MS e de MT. A presença de um cavado secundário em superfície provocará chuvas no sul e sudoeste do RS entre os dias 01 e 02. Na segunda-feira (02/05) o frio a tarde chega em todo MS, sul, oeste e centro de MT, RO, AC e sudoeste do AM, caracterizando o evento de friagem na região. Nos dias 30/04, 01 e 02/05 as chuvas continuarão no litoral do Nordeste e isto provocará mais acumulados de chuva no litoral entre Salvador e Natal, o que deverá trazer muitos transtornos a população. Nos dias 02 e 03 o tempo ficará com poucas nuvens em grande parte da Região Sul, causando queda de temperatura mínima nas madrugadas de segunda-feira (dia 02) e de terça e quarta-feira (dias 03 e 04). No dia 03/05 a convergência de umidade do oceano para o continente deixará o tempo instável entre o litoral de SC e o ES. Embora, os modelos ETA e GFS sejam discordantes no posicionamento da ciclogênese a leste do RS e do Uruguai em 48h, pois o ETA apresenta uma baixa pressão no litoral do RS e o GFS coloca a posição dessa baixa mais leste, a instabilidade que causará chuvas fortes estará concentrada no Atlântico e entre a Província de Buenos Aires e Misiones. No domingo (01/05) os ventos estarão moderados a fortes no sul do Uruguai e moderados no sul e sudoeste do RS, o que de certa forma provocará sudestada na bacia do Rio de la Plata.

<br>

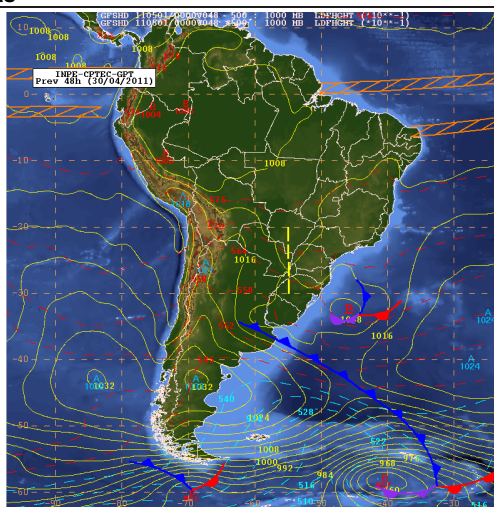
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

## Mapas de Previsão

24 horas

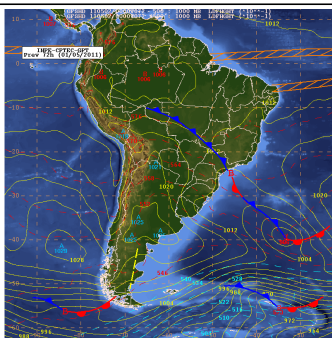


48 horas

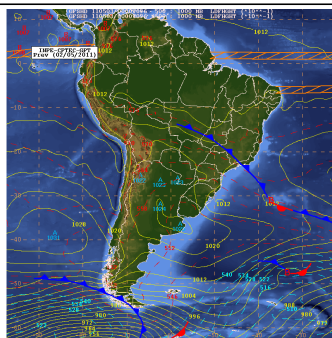


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

